

O CONTROLE DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE QUALIDADE PARA A CIRURGIA SEGURA (APOIO UNIP)

Aluna: Katia D'Aguano Garcia Lopes

Orientadora: Profa. Paula de Sousa e Castro

Curso: Enfermagem

Campus: Norte

A Central de Material e Esterilização (CME), com o objetivo de evitar complicações como as infecções de sítio cirúrgico, busca estratégias para evitar agravos à saúde do paciente e garantir a segurança deste no intraoperatório a partir das boas práticas do processamento de produtos para saúde e gestão da qualidade, assegurando os processos a serem realizados. Com a seleção e instauração de indicadores de qualidade é possível mensurar a quantidade de conformidades e não conformidades provenientes dos processos pelos quais os artigos hospitalares são submetidos e estabelecer estratégias preventivas e corretivas durante o processamento de artigos médico-hospitalares. É possível garantir a cirurgia segura e diminuir a morbimortalidade seguindo as boas práticas apresentadas pela RDC nº 15 de 2012 e o *Manual de cirurgias seguras salvam vidas*, da OMS, em consonância com gestão e controle de qualidade. **Objetivo:** Analisar as etapas do processamento de produtos para a saúde na CME, identificar as etapas do processamento de produtos para a saúde e importância de criação de indicadores de qualidade para garantir a segurança do paciente e analisar falhas do reprocessamento. **Metodologia:** A pesquisa científica foi realizada por meio de revisão de literatura científica de artigos em português, disponíveis na íntegra, cuja publicação tenha ocorrido entre 2010 e 2020. **Resultados:** Identifica-se com esta pesquisa que é de extrema importância a criação e instauração de indicadores de qualidade e controle dos processos que envolvem a CME, podendo assim garantir a segurança do paciente intraoperatório.